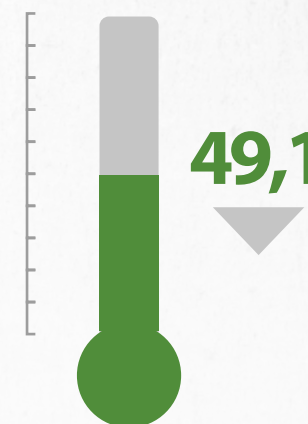


ÍNDICE DE CONFIANÇA DA **INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO**

Indicador de Confiança

O ICIC-PR (Índice de Confiança da Indústria de Construção - Paraná) caiu **-6,7** pontos neste mês de junho. Este índice entrou na área de pessimismo após ter ficado na área de otimismo por quatro meses consecutivos, situando-se em **49,1** pontos.

O ICIC-PR neste junho está **+0,6** pontos acima de junho de 2016 e **-7,7** pontos abaixo do ICIC-PR histórico.

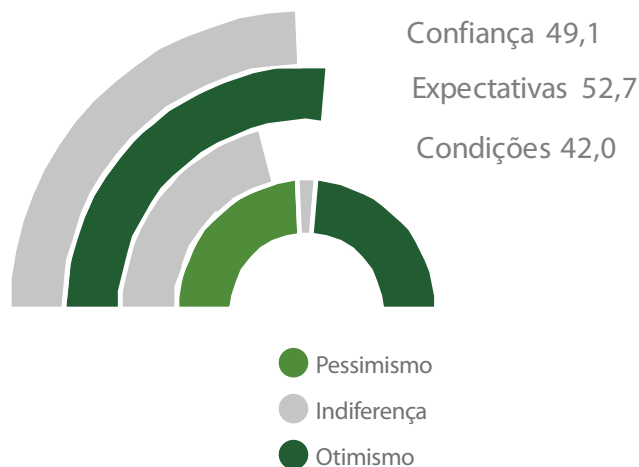


O decréscimo verificado em junho é atípico, pois, tradicionalmente, junho apresenta aumento em relação a maio.

A diminuição do ICIC-PR foi decorrente principalmente da queda de **-7,4** pontos no Índice de Condições, que atingiu a **42,0** pontos neste junho, pela segunda vez consecutiva na área de pessimismo.

O Índice de Expectativas também caiu **-6,2** pontos, chegando a **52,7** pontos, se localizando na área de otimismo.

Estes dois índices, o de Condições e o de Expectativas, compõem o ICIC-PR que atingiu a **49,1** pontos.



O Índice de Confiança da Indústria da Construção caiu **-6,7 pontos** em relação a maio, saindo da área de otimismo onde permaneceu por quatro meses consecutivos. O maior impacto negativo adveio da piora das Condições (redução de **-7,4 pontos**).

“O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de **50 pontos** indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

Indicador de Confiança

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	abr/17	mai/17	jun/17	abr/17	mai/17	jun/17	abr/17	mai/17	jun/17
Condições	44,2	49,4	42,0	-9,1	5,2	-7,4	15,6	16,7	8,7
Expectativas	58,6	58,9	52,7	-3,4	0,3	-6,2	18,8	17,2	-3,3
Confiança	53,9	55,8	49,1	-5,2	1,9	-6,7	18,3	17,1	0,6

O Índice de Confiança da Indústria da Construção - Paraná é composto pelo índice de Condições (peso 1), que atingiu 42,0 pontos em junho (49,4 em maio), e pelo Índice de Expectativas (peso 2), que apresentou 52,7 pontos em junho (58,9 em maio).

O índice de Condições (42,0) é composto pelo índice de Condições da Economia (37,6) e pelo índice de

Condições da Empresa (44,3); o primeiro apresentou, em junho, queda de -13,0 pontos e o segundo de -5,4 pontos, evidenciando piora nas condições da economia e nas da empresa. As Condições da Economia e da Empresa encontram-se na área de pessimismo.

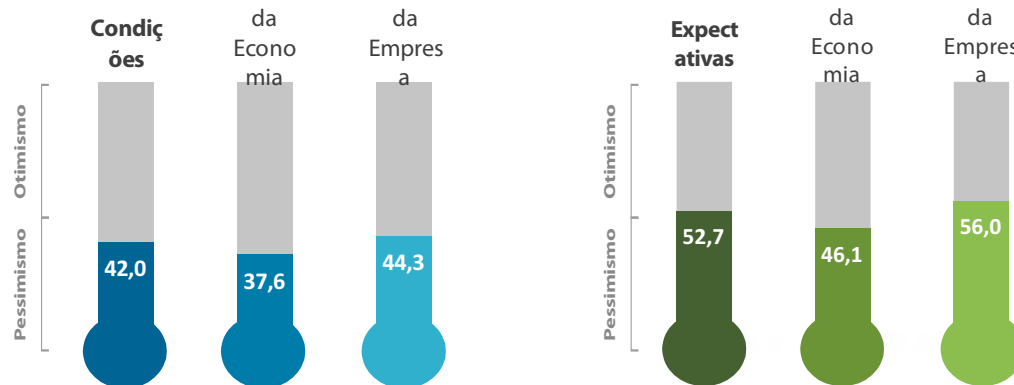
Quando comparado este junho com junho de 2016, verifica-se aumento de +22,7 e de +11,8 pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições apresentou queda de +5,2 pontos em

O Indicador de Condições subiu **+5,2 pontos** em maio.

maio quando comparado com abril, ficando +16,7 pontos acima de maio de 2016. O Indicador de Condições retornou à área de pessimismo.

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

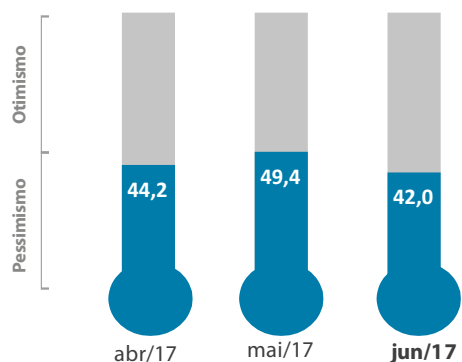


Indicador de Condições Atuais

	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	abr/17	mai/17	jun/17	abr/17	mai/17	jun/17	abr/17	mai/17	jun/17
Condições									
da Economia	48,6	50,6	37,6	-2,5	2,0	-13,0	29,4	28,9	14,3
da Empresa	42,0	49,7	44,3	-12,4	7,7	-5,4	8,7	11,5	6,2
Condições	44,2	49,4	42,0	-9,1	5,2	-7,4	15,6	16,7	8,7

As Condições da Empresa permanecem há três meses na área de pessimismo.

Indicador de Condições

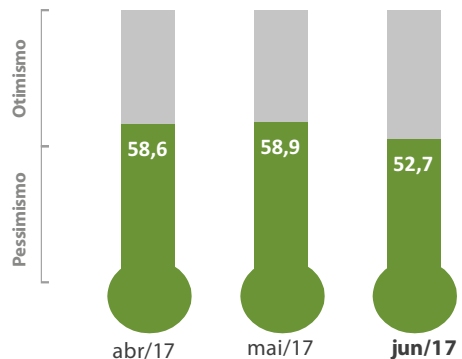


Nos últimos três meses, o índice de Condições (42,0) apresentou aumento e queda, evidenciando que não há melhoras na situação econômica e na situação das empresas.

Indicador de Expectativas

	Índice			Variação contra o mês anterior			Variação contra igual mês do ano anterior		
	abr/17	mai/17	jun/17	abr/17	mai/17	jun/17	abr/17	mai/17	jun/17
Expectativas da Economia	54,0	55,9	46,1	-4,2	1,9	-9,8	24,3	24,0	-0,3
Expectativas da Empresa	60,9	60,5	56,0	-3,0	-0,4	-4,5	16,1	13,9	-4,8
Expectativas	58,6	58,9	52,7	-3,4	0,3	-6,2	18,8	17,2	-3,3

As expectativas apresentaram redução em junho, acumulando seis meses consecutivos na área de otimismo.



O índice de Expectativas (52,7) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (46,1 - que tinha saído da área de pessimismo em fevereiro e entrou novamente neste junho) e pelo índice de Expectativas da Empresa (56,0); o primeiro caiu -9,8 pontos e o segundo -4,5 pontos em relação a maio. Quando comparados com junho de 2016, verifica-se queda de -0,3 e de -4,8 pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2016.

Nos últimos três meses, o Índice de Expectativas vem apresentando oscilações, situando-se, porém, na área de otimismo pelo sexto mês consecutivo.

